

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: HIV E GRAVIDEZ: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA REDUZIR O RISCO DE TRANSMISSÃO VERTICAL

Relatoria: LÍLIAN DE FÁTIMA SOUSA LIMA

Ana Séfora Marques Magalhães

Autores: Wesley Tiago Sousa Alves

Ana Clara de Fátima Marques Pimentel

Erison Ricardo Sousa Bezerra

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é o agente causador da SIDA (síndrome da imunodeficiência adquirida) sendo um vírus linfotrópico com afinidade preferencial para os linfócitos T CD4+, responsável em parte por controlar o sistema imunológico. A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é motivo de preocupação mundial. Sabendo-se que os números de mulheres infectadas na idade reprodutiva vêm aumentando, conseqüentemente aumenta também o risco do número de crianças serem infectadas pelo vírus (HIV), através da transmissão vertical, que pode ocorrer durante a gestação, parto e amamentação. Medidas das equipes de saúde e estratégias das políticas públicas de saúde visam reduzir e evitar a transmissão vertical. **OBJETIVO:** Relatar as formas de transmissão vertical pelo HIV, Citar as medidas profiláticas e as estratégias para reduzir a transmissão vertical mãe e filho. **METODOLOGIA:** É um estudo descritivo de natureza bibliográfica, Realizou-se um levantamento na base de dados SciELO e Lilacs de artigos científicos e textos de publicações nacionais. Para a seleção dos artigos, foram considerados estudos disponibilizados via internet na íntegra, publicados no período de (2001-2008). **RESULTADOS:** Identificou-se que as medidas profiláticas e estratégias para reduzir essa infecção são inferiores ao desejado, pois a não aderência a profilaxia durante o pré-natal se dá por conta da ausência do planejamento familiar, dificuldade em realizar o pré-natal de alto risco, negação da doença e falta de auto-cuidado. **CONCLUSÃO:** São inúmeras as razões pelas quais muitas mulheres vêm enfrentando para realizar o acompanhamento proposto pelo Ministério da Saúde através de políticas públicas para a prevenção da transmissão vertical do HIV, têm se submetido a uma maior vulnerabilidade de infecção pelo vírus, por isso a importância de manter-se atento aos fatores protetores e de risco envolvidos na infecção. Daí se dar a importância das mulheres fazerem após a detecção do HIV a profilaxia preconizada pelo Ministério da Saúde bem como adotar outras medidas protetoras para o recém nascido a fim de reduzir a possibilidade de transmissão vertical do HIV.